

Coruja-do-nabal *Asio flammeus*

Coruja-d'água, Coruja-de-arribação, Coruja-galhofa, Galhofeira

Estatuto de conservação em Portugal – Em perigo.

Estatuto de conservação mundial – Pouco preocupante.

Distribuição mundial – Espécie essencialmente holártica e migradora, nidifica em grande parte da América do Norte e regiões centrais e setentrionais da Eurásia. Inverna nas regiões mais meridionais desses continentes. É residente numa grande parte da América do Sul.

Distribuição em Portugal continental – Sobretudo invernante, ocorre principalmente em zonas húmidas litorais, como os estuários do Mondego, Tejo e Sado, a ria de Aveiro ou a ria Formosa. Também inverna comprovadamente em zonas abertas do Alentejo interior. Durante os períodos de migração primaveril e outonal pode ser observada num maior número de locais, sendo de destacar a zona de Sagres.

Fenologia na área de estudo – Invernante e migradora de passagem.

Situação na área de estudo – No inverno foi registada pontualmente ao longo de toda a área de estudo, em habitats abertos relativamente diversificados. Estes incluíram os arrozais da Carrasqueira, junto ao estuário do Sado, uma zona de pastagens e florestações jovens perto de Fonte de Mouro (Porto Covo), uma zona de mosaico agrícola com pastagens alagadas perto do rio Mira (Vila Nova de Milfontes) e uma área de esteval nas proximidades de Bordeira.

No outono foi detetada apenas no extremo sudoeste da área de estudo, nos pousios costeiros das zonas de Sagres e Vale Santo.

Embora todas as observações no âmbito do presente Atlas tenham envolvido aves isoladas, são conhecidos registos de alguns indivíduos juntos nos arrozais da Carrasqueira e na zona costeira de Sagres, respetivamente durante o final do Outono e Inverno, e durante a passagem outonal.